

## Concurso “Escola Alerta!” 2020/2021 (17.ª Edição)

<https://www.inr.pt/escola-alerta>

### Memória Descritiva

#### I – Designação do Projeto

4Alert! – Juntos pela escola que sonhamos!

#### II – Objetivos do trabalho

No preceito pelos princípios consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e com a Lei de Bases da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação das Pessoas com Deficiência, bem como pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, a turma do 9.ºA juntou-se numa viagem pela inclusão, sendo desafiada a sonhar com uma escola verdadeiramente inclusiva. Assim, ao reconhecer a importância da educação inclusiva no desenvolvimento deste grande propósito, começaram por definir os seguintes objetivos:

- fazer um diagnóstico face às atitudes dos alunos, professores e pais, em relação às questões da inclusão;
- sensibilizar a comunidade educativa para a importância da inclusão social das crianças e jovens com deficiência;
- reconhecer os valores subjacentes à verdadeira inclusão de todos os alunos na escola;
- contribuir ativamente para a inclusão de todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa;
- quebrar estereótipos/barreiras em relação às pessoas com deficiência na comunidade.

#### III – Metodologia utilizada

Movidos pela vontade de construir uma escola mais justa e inclusiva, os alunos utilizaram vários recursos e métodos para aprofundar conhecimentos na área da inclusão, para que, desta forma, pudessem propagar essa informação juntos dos amigos e familiares e restante comunidade.

Desta forma, pesquisaram e exploraram documentos importantes em matéria de deficiência, nomeadamente Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei de Bases da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação

das Pessoas com Deficiência, entre outros). Realizaram também uma pesquisa sobre respostas sociais na nossa comunidade para pessoas com deficiência.

Foram realizadas sessões em sala de aula com o Educador Social, com recurso a métodos de educação não formal, para desenvolver competências pessoais e sociais, fundamentais para a construção de cidadãos inclusivos. Nestas sessões, os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de visualizar um filme sobre a temática, *Amigos Improváveis*, tendo, de seguida, criado textos argumentativos sobre o mesmo. Seguiram-se debates sobre os direitos humanos e algumas sessões expositivas com a EAPN – Núcleo de Viseu a propósito da campanha nacional “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão”. Organizaram uma exposição designada “Olhares e Modos de ver a Diferença”, em articulação com o Núcleo de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão. A última sessão do projeto foi dedicada a um Workshop de Língua Gestual Portuguesa, promovido pela Surdisol de Viseu.

Com o objetivo de envolver e sensibilizar a comunidade educativa, também elaboraram e aplicaram um pequeno questionário sobre as atitudes face à inclusão.

De realçar que este projeto permitiu não só consolidar as aprendizagens inerentes ao projeto como também as aprendizagens essenciais do currículo, o que, constituiu uma mais-valia, na opinião dos alunos.

#### **IV – Recursos utilizados**

No que concerne aos recursos utilizados, e não dispondo de meios financeiros específicos para o projeto, foi utilizado material cedido pela escola (folhas, *post-its*, cartolinas e a impressões a cores para os cartazes da exposição).

No que se refere aos recursos humanos, os alunos do 9.ºA contaram com o apoio voluntário e generoso de várias pessoas, entre professores, técnicos e alguns colegas que se foram juntando ao projeto, e ainda com a Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL), a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) – Núcleo de Viseu e a Surdisol.

#### **V – Resultados obtidos**

De forma geral, a elaboração deste trabalho traduziu-se, de forma direta e indireta, em ganhos fundamentais para todos os envolvidos.

Os alunos aprenderam a ter um olhar diferente sobre o mundo que os rodeia e adquiriram competências que levarão para a vida. Aos professores, passaram uma

mensagem importante sobre a escola que sonham e que pretendem ter. À comunidade em geral, mostraram que um pequeno grupo de jovens pode dar o seu pequeno grande contributo na luta pela inclusão de todas as pessoas.

Através das publicações, conseguiram chegar aos pais e a outros colegas, que certamente ficaram mais sensíveis sobre as questões de discriminação.

### **Impacto na implementação dos direitos e qualidade de vida das pessoas com deficiência**

Movidos por uma vontade de transformar a realidade que os rodeia e acreditando que o esforço individual de cada um pode ter um contributo diferenciador na promoção dos direitos e na qualidade de vida das pessoas com deficiência, a turma do 9.ºA do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, desenvolveu este trabalho, não apenas por se tratar de um concurso, mas principalmente por quererem ser cidadão ativos e entenderem que é necessário dar voz a todos os colegas que, por várias situações, possam estar impedidos de o fazer. Com este propósito e com o objetivo de contribuírem para a sensibilização de todos os intervenientes da nossa comunidade educativa, no que concerne aos princípios da Igualdade de Oportunidades, Não Discriminação e da Inclusão Social, dinamizaram várias atividades, acima apresentadas, que concorrem diretamente para esta missão.

Através da exposição “Olhares e Modos de ver a Diferença”, quiseram mostrar a todos os alunos que existem pessoas famosas que, independentemente da sua condição, conseguiram ter sucesso.

Realizaram vários conteúdos *online*, com o objetivo de sensibilizarem e alertarem as pessoas para as questões da inclusão e da deficiência.

Face à situação de pandemia que estamos a vivenciar, não foi possível fazer todo o trabalho alvejado, contudo abriu-se um caminho que, certamente, irá ser percorrido por outros colegas no próximo ano letivo.

### **Informação adicional/ Fatores diferenciadores**

No que concerne aos critérios definidos pelo Júri nacional, considera-se que este trabalho se encontra em conformidade com todos os itens estabelecidos, estando orientado para os Princípios sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, como consta da Lei n.º 38/2004, assim como com os objetivos do concurso.

No que se refere aos aspetos diferenciadores deste trabalho, é de realçar o envolvimento de várias pessoas da nossa escola (alunos, professores, direção e a própria comunidade).

Apesar de todos os constrangimentos da pandemia, conseguiu-se desenvolver o trabalho e envolver instituições da comunidade, nomeadamente a SurdiSol – União de Apoio a Pessoas Surdas e Populações Especiais e Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo Distrital de Viseu. O facto de se ter aliado a temática dos Direitos Humanos a este trabalho, permitiu aos alunos terem uma consciência muito mais global e alargada, conseguindo, desta forma, ganhar um maior sentido crítico e de responsabilidade sobre tudo o que os rodeia, principalmente sobre o respeito pela diferença.

Conseguiram ainda assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, algo que já não acontecia há bastante tempo, através da exposição “Modos e Olhares de ver a Diferença”, mostrando à comunidade educativa que a deficiência pode ser encarada de forma positiva e que existem muitas pessoas com deficiência capazes de mostrar ao mundo que a deficiência não tem de ser algo limitador.

No que respeita à divulgação e aos efeitos multiplicadores, foi amplamente divulgado conteúdo *online*, no *site* e no *Facebook* do Agrupamento, e saíram algumas notícias sobre os trabalhos que foram desenvolvidos ao longo de todo o processo, tanto no Boletim da Trapa, como em jornais locais.

Acreditando que este não deveria ser um trabalho solitário, foram envolvidos vários professores de outras disciplinas para trabalhar os aspetos da inclusão em diversas dimensões.

Por fim, não menos importante, de reforçar a ideia de que este projeto não é apenas mais um projeto, mas sim um trabalho que ao iniciar este ano almeja ter continuidade no próximo ano letivo nesta luta pela dignidade das pessoas com deficiência.

### **Parcerias**

EAPN – Núcleo Distrital de Viseu – Dr. Tiago Caio - <https://www.eapn.pt/>

Surdisol – Dr.<sup>a</sup> Susana Tavares - <https://www.facebook.com/SurdiSol/>

ASSOL - <https://assol.pt/>